



Análise do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Recém-Nascidos Internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Thainara de Sousa Santos; Caroline Fiusa da Silva Oliveira; Vanessa Moreira Araujo; Geane Cristina da Silva; Natália Megda Almeida; Giselle Caraca Werneck Rossi; Caroline Espindola Pereira; Patricia de Paula Benedito

Maternidade Segura Humanizada

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

O desenvolvimento da assistência neonatal possibilitou a melhora da sobrevivência dos recém-nascidos (RN). Com esse avanço, o nível de preocupação com a redução das complicações, com o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e com a qualidade de vida também aumentou, uma vez que os efeitos da morbidade podem perdurar até a idade adulta. Como forma de minimizar os efeitos deletérios da internação e identificar os riscos de atraso no DNPM, ferramentas validadas e padronizadas são utilizadas para avaliação e intervenção.

Objetivo

Apresentar a evolução do DNPM dos recém-nascidos através da estimulação sensório-motora registrada na ficha de avaliação neurocomportamental neonatal.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência exitosa sobre a implantação e aplicação prática de uma ficha de avaliação neurocomportamental neonatal, implantada em março de 2025, na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencionais (UCINCo) de um Hospital Maternidade Público da Região Metropolitana de São Paulo. O instrumento contempla 34 domínios que avaliam tônus, reflexos, sinais anormais e comportamento, visando a padronização do acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor pela equipe de Fisioterapia. A experiência foi fundamentada na vivência assistencial com recém-nascidos de alto risco, de longa permanência e realização da estimulação sensório motora.

Conclusão

Diversos fatores influenciam e impactam o DNPM dos RNs internados em UTIN e UCINCo. O olhar atento do profissional de saúde atuante nessas unidades faz-se necessário para reduzir os impactos desfavoráveis. Saber avaliar, identificar e minimizar as fragilidades, bem como estimular, faz com que a assistência seja direcionada às necessidades individuais de cada RN, contribuindo para a redução dos riscos de atraso no DNPM e favorecendo melhores condições para o desenvolvimento global.

Resultados

A implantação da ficha de avaliação neurocomportamental na UTIN e UCINCo possibilitou a padronização e a sistematização da assistência fisioterapêutica, estabelecendo critérios claros para o acompanhamento do DNPM em recém-nascidos de alto risco.

A vivência clínica evidenciou que a instabilidade do recém nascido e o suporte ventilatório invasivo representam limitações temporárias para a aplicação de alguns itens da ficha, reforçando a importância de reavaliações contínuas.

O uso do protocolo otimizou o direcionamento das intervenções precoces, auxiliando no rastreamento de riscos e no planejamento da alta hospitalar segura.

Acesse o trabalho
na íntegra!

